



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Redescrição anatômica do crânio de Tiarajudens eccentricus
Autor	PEDRO LUCAS DE BARROS PRUCIANO
Orientador	CESAR LEANDRO SCHULTZ

REDESCRIBÇÃO ANATÔMICA DO CRÂNIO DE *Tiarajudens eccentricus*.

Pruciano, P. L. de B., Schultz, C. L.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Visando melhorar o entendimento sobre *Tiarajudens eccentricus*, um sinápsido anomodonte basal do Permiano médio (Guadalupiano) encontrado em São Gabriel (RS), esse trabalho traz uma reavaliação de seus caracteres anatômicos cranianos, através da análise de tomografias computadorizadas e fotografias de alta qualidade, utilizando-se dos princípios da anatomia comparada para entender a função e origem evolutiva das estruturas observadas. Com a reavaliação, alguns caracteres foram reinterpretados. Segundo a nova interpretação, o maxilar se estenderia até o último dente molariforme, diferentemente de como foi previamente descrito (terminando logo após o caniniforme, com os dentes pós-caninos inseridos nos ossos palatais ectopterigóide e pterigóide). Na descrição original, também foi feita uma comparação entre os modelos oclusais de *Tiarajudens* e *Edaphosaurus* (gênero de sinápsidos basais, chamados “pelicossauros”), devido à suposta presença de dentes palatais em ambos e seu uso para a trituração de matéria vegetal. Porém com a nova interpretação sobre em quais ossos os dentes estão fixados, essa comparação não se mostra viável, além de haver diferenças fundamentais no arranjo de seus dentes e em como eles se ocluem. Outro ponto de divergência é quanto ao formato da coroa dos dentes molariformes, que seria elíptica e côncava (se assemelhando muito a de *Anomocephalus*, gênero mais próximo filogeneticamente a *Tiarajudens*), diferenciando-se da descrição original, que descrevia a coroa como um conjunto de duas plataformas, com a plataforma lingual sendo baixa e longa e a labial alta e curta. Ademais também se confirmou a presença de raízes fechadas nos caniniformes, significando que eles não teriam um crescimento contínuo durante a vida do animal (euhipsodontia). Por fim, alguns pontos ainda precisam ser mais bem examinados, como a presença de cavidades cranianas, como o antro maxilar. Para a investigação dessa e de mais características, pretende-se continuar o estudo do material recorrendo a tomografias computadorizadas através do “software” Avizo.